



Políticas Públicas para Prevenção e Combate de Incêndios Florestais

Lara Steil

Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais





Histórico

- 10 de abril de 1989 - Decreto 97.635 - Sistema Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais – Prevfogo no âmbito do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama.
- 08 de julho de 1998 – Decreto 2.661
- Em 2001 – Prevfogo torna-se Centro Especializado, com autonomia gerencial, administrativa e financeira.



PREVFOGO

Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais





MISSÃO

Promover, ordenar, apoiar, coordenar e executar atividades de **educação, pesquisa, monitoramento, controle de queimadas, prevenção e combate aos incêndios florestais no Brasil**, avaliando seus efeitos sobre os ecossistemas, a saúde pública e a atmosfera (Dec. 2.661/98)



**Diretoria de
Proteção Ambiental**

**Coordenação
Nacional Prevfogo**

Conselho Consultivo

**Núcleo de
Planejamento
e
Administração**

**Núcleo de
Capacitação
e
Treinamento**

**Núcleo de
Comunicação
e
Educação
Ambiental**

**Núcleo de
Operações e
Combate**

**Núcleo de
Interagências
e
Controle de
Queimadas**

**Núcleo de
Pesquisa e
Monitoramento**

**Brigadas do
Prevfogo**

**Coordenação
Estadual**

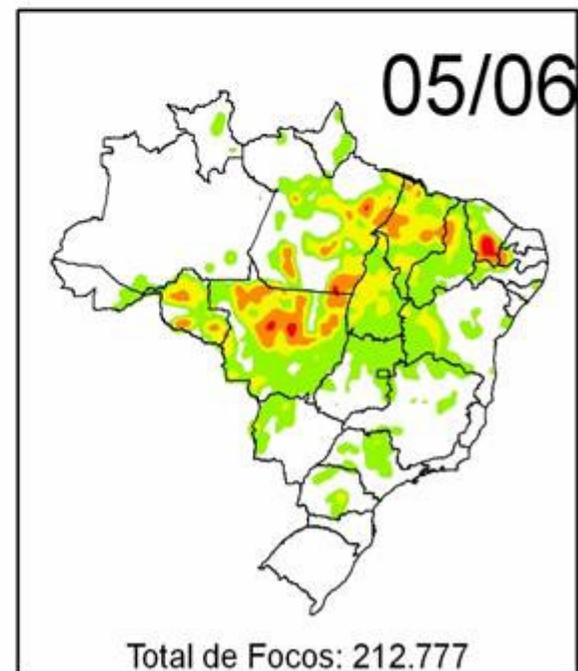
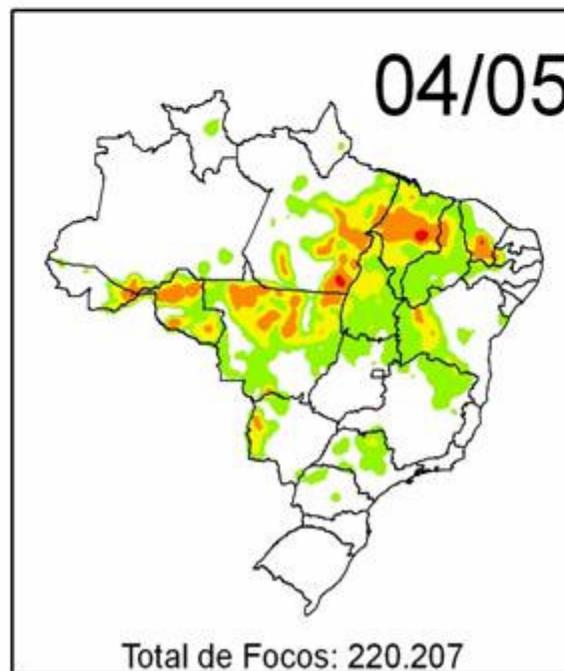
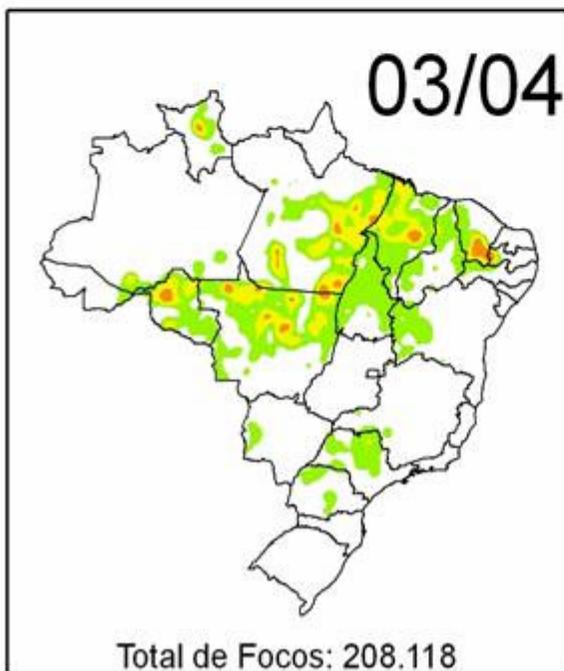
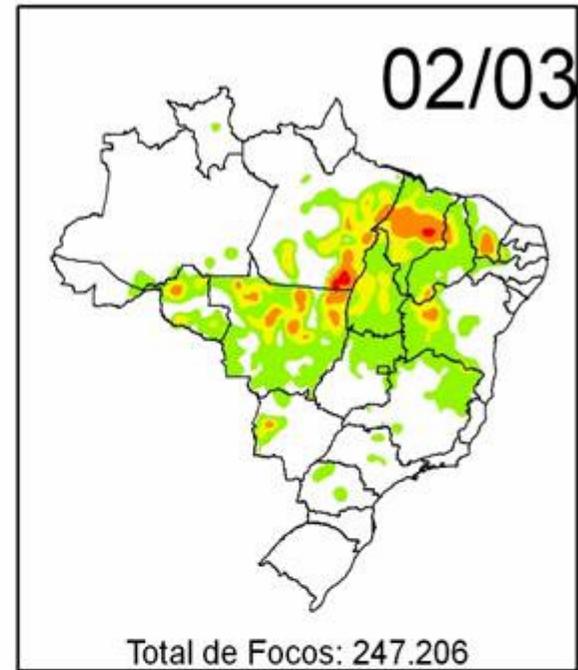
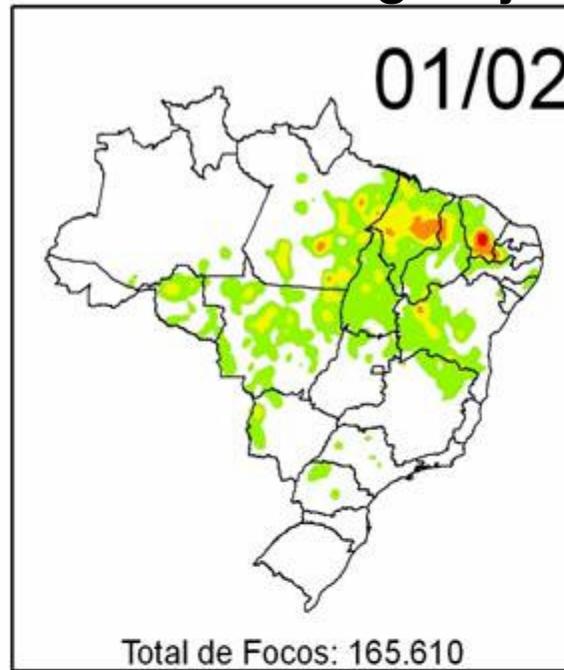
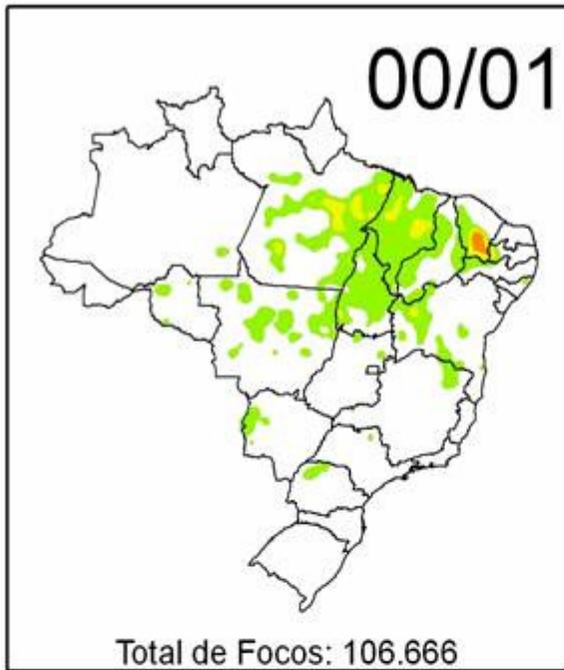
**Coordenação
Regional**

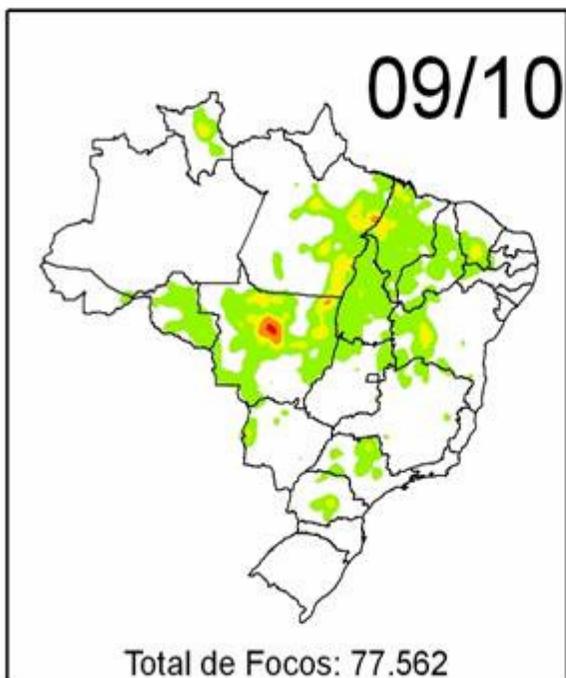
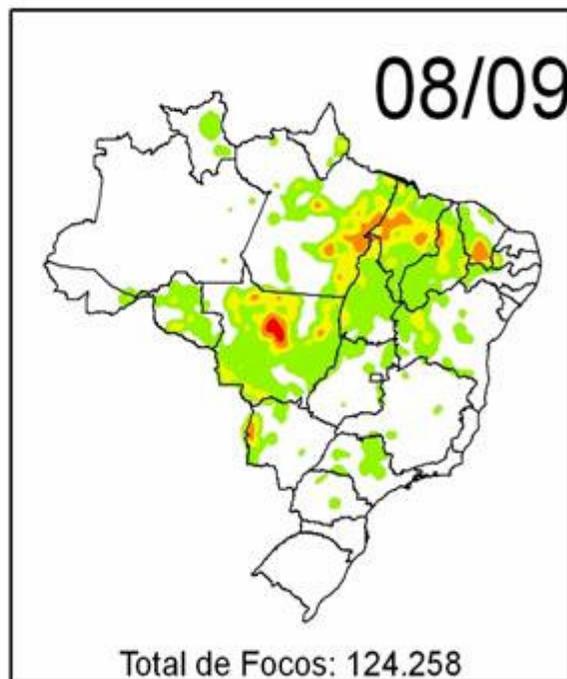
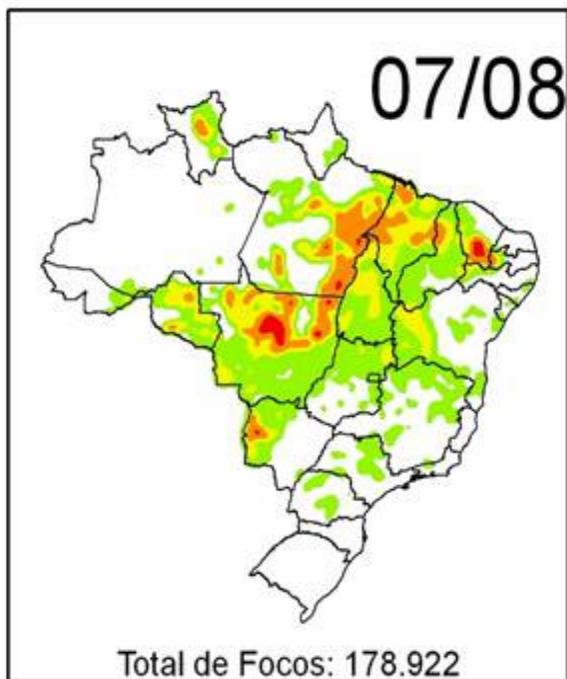
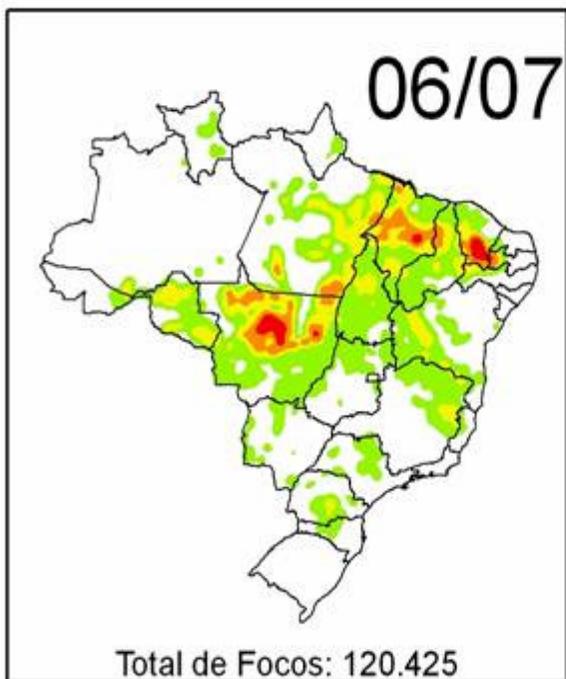
**Brigadas
Especializadas de
pronto emprego**

Histórico de focos de calor



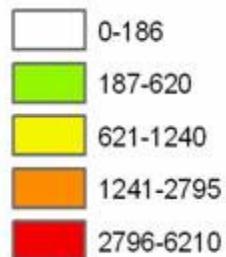
NOAA 12 e 15 – ago a jul





**Análise de Densidade de Kernel
Focos de calor
Raio de análise: 80km
Período Analisado: 12 meses
(agosto a julho)**

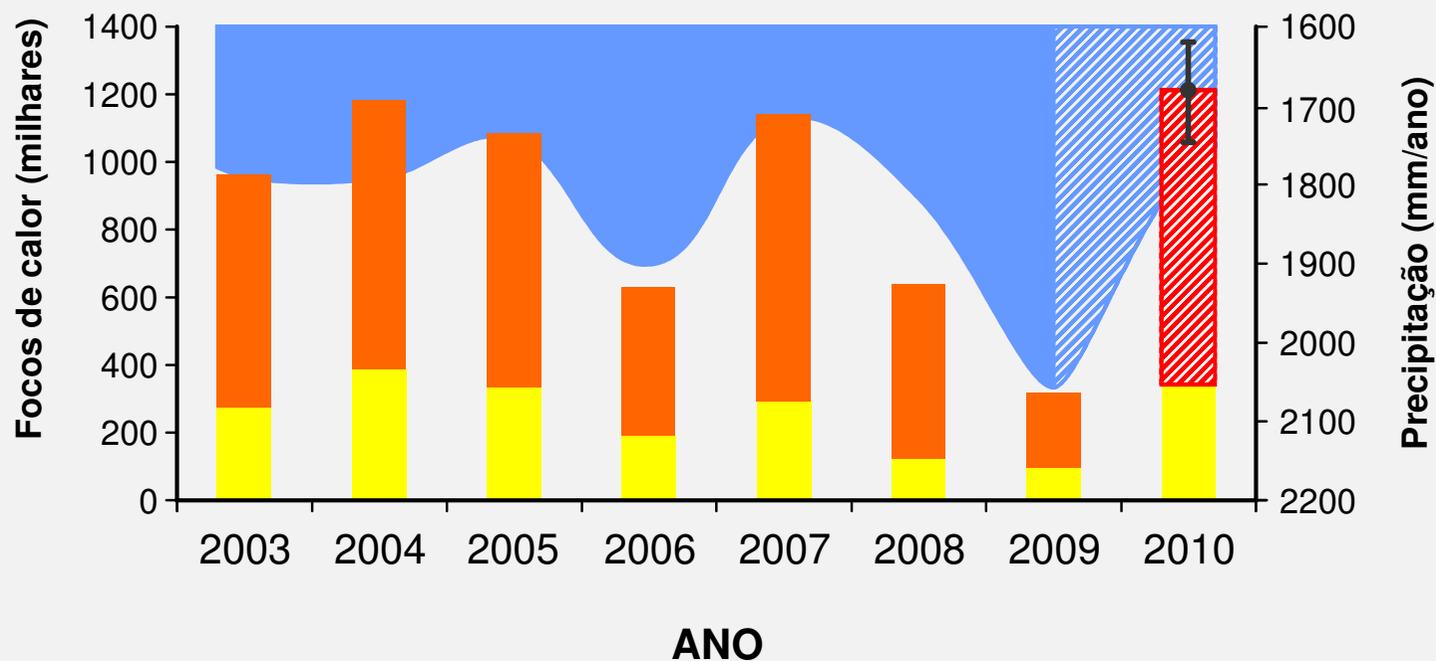
Quantidade de focos:



Fonte: Sensor NOAA 12 e NOAA 15



Focos de calor x Precipitação média anual

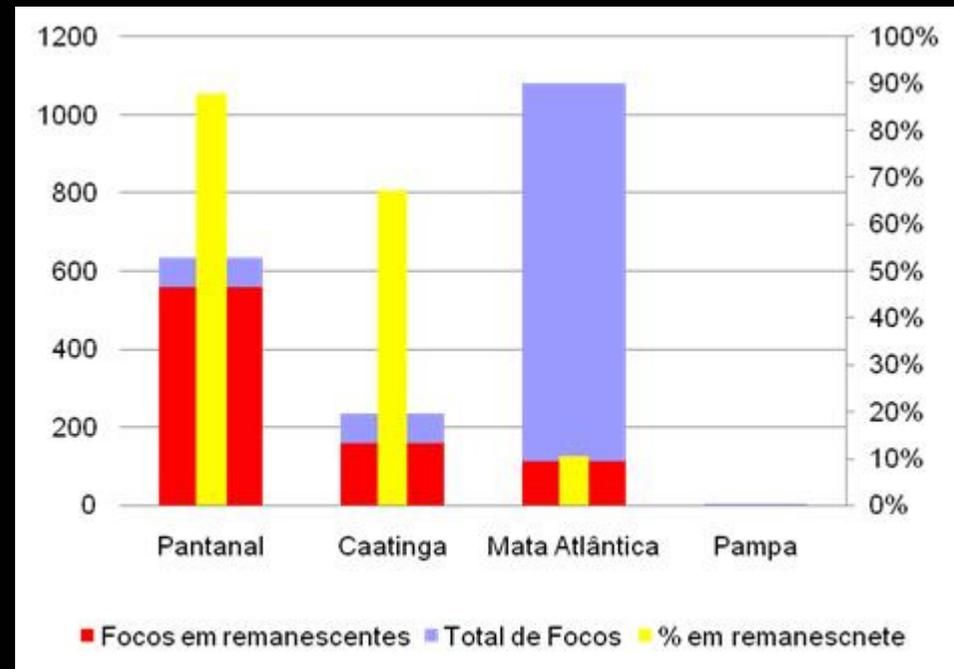
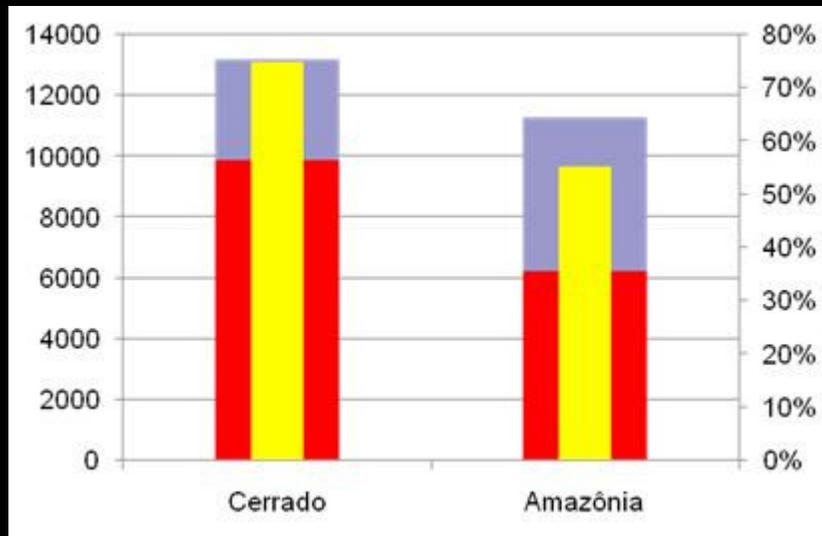


-  Focos previstos - 2010 (previsão estimada, set-dez)
-  Focos parciais (de setembro a dezembro)
-  Focos parciais (de janeiro a agosto)
-  Chuva média anual (estimativa)
-  Chuva média 2010 (previsão estimada)

FONTE: elaborado com base em INPE (2010a) e ALVEZ et al. (2010).



Ocorrência de Focos de Calor em Vegetação Nativa em 2010



Os dados de focos de calor indicam que com exceção do bioma Mata Atlântica e Pampa, nos demais biomas a maior concentração de focos ocorre em vegetação nativa.

WORKSHOP

Estrutura e Organização Brasileira para
Prevenção, Controle de Queimadas e
Combate aos Incêndios Florestais

29 de setembro a 10 de outubro de 2008

Brasília, DF





Instituições participantes

- **US-FOREST SERVICE**
- **PREVFOGO – Coordenação Nacional e Coordenações Estaduais (AL, CE, MA, MS, MT, PA, PI, RJ)**
- **Serviço Florestal Brasileiro - SFB**
- **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio**
- **FUNAI**
- **INCRA**
- **Ministério da Defesa – MD**
- **Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA**
- **Secretaria Nacional de Defesa Civil**
- **Secretaria Nacional de Segurança Pública- SENASP**
- **Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas – ABRAF**
- **Aracruz**
- **Klabin**
- **Corpos de Bombeiros Estaduais (CE, PA, RJ, DF, MS, RN)**
- **Comitê do Estado do Ceará**
- **Instituto Estadual de Florestas – IEF/MG**
- **Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF**



O Workshop

OBJETIVOS

- **Análise da infra-estrutura e da organização brasileira na prevenção e combate aos incêndios florestais no Brasil.**
- **Desenvolver medidas que possam melhorar a organização, padronização e eficiência do sistema brasileiro de prevenção e combate aos incêndios florestais.**



Avaliações

Preparação e combate de incêndios - falta de sinergia entre as diferentes instituições, o que cria ineficiências e perda de tempo, dinheiro e capital humano.

Consenso geral - uma vez que um incidente excede a capacidade das forças de primeiro ataque da unidade local, o administrador da agência exerce pouca autoridade sobre a resposta. Adicionalmente, em muitos casos há confusão sobre quem está realmente no comando do incidente.

Encaminhamentos

Objetivo	Ações	Quem
Sistema em três níveis de governo	Criação de um Grupo de Coordenação Nacional	Instituições signatárias

1-MMA/IBAMA/PREVFOGO

2-Ministério da Integração Nacional/Secretaria Nacional de Defesa Civil

3-Ministério da Defesa / Exército, Marinha e Aeronáutica

4-Liga Nacional dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil - LIGABOM

5-MMA/ICMBio

6-MDA/INCRA

7-Ministério da Justiça/FUNAI

8-MMA/SFB



Encaminhamentos no MMA

PRONAF[🔥]GO

Programa Nacional de substituição e redução do fogo nas áreas rurais e florestais.

- Articulação dos Entes Vinculados ao MMA
- Gestão Integrada em Nível Nacional das Ações de Resposta em caráter emergencial
- Embrião do Grupo de Coordenação Nacional: padronização, doutrina, material técnico, especificações

Encaminhamentos

Objetivo

Sistema em três níveis de governo

Ações

Criação e/ou fortalecimento dos Grupos de Coordenação estaduais

Quem

Prevfogo, Defesa Civil e comitês existentes

Programa de Ação Interagências



Encaminhamentos

Objetivo	Ações	Quem
Sistema em três níveis de governo	Estabelecer grupos locais de prevenção e combate a incêndios florestais	Comitês estaduais

Comitês Municipais

Municipais: Pilão Arcado/BA

Juazeiro/BA

Corumbá/MS

Em processo de criação: Barreiras/BA

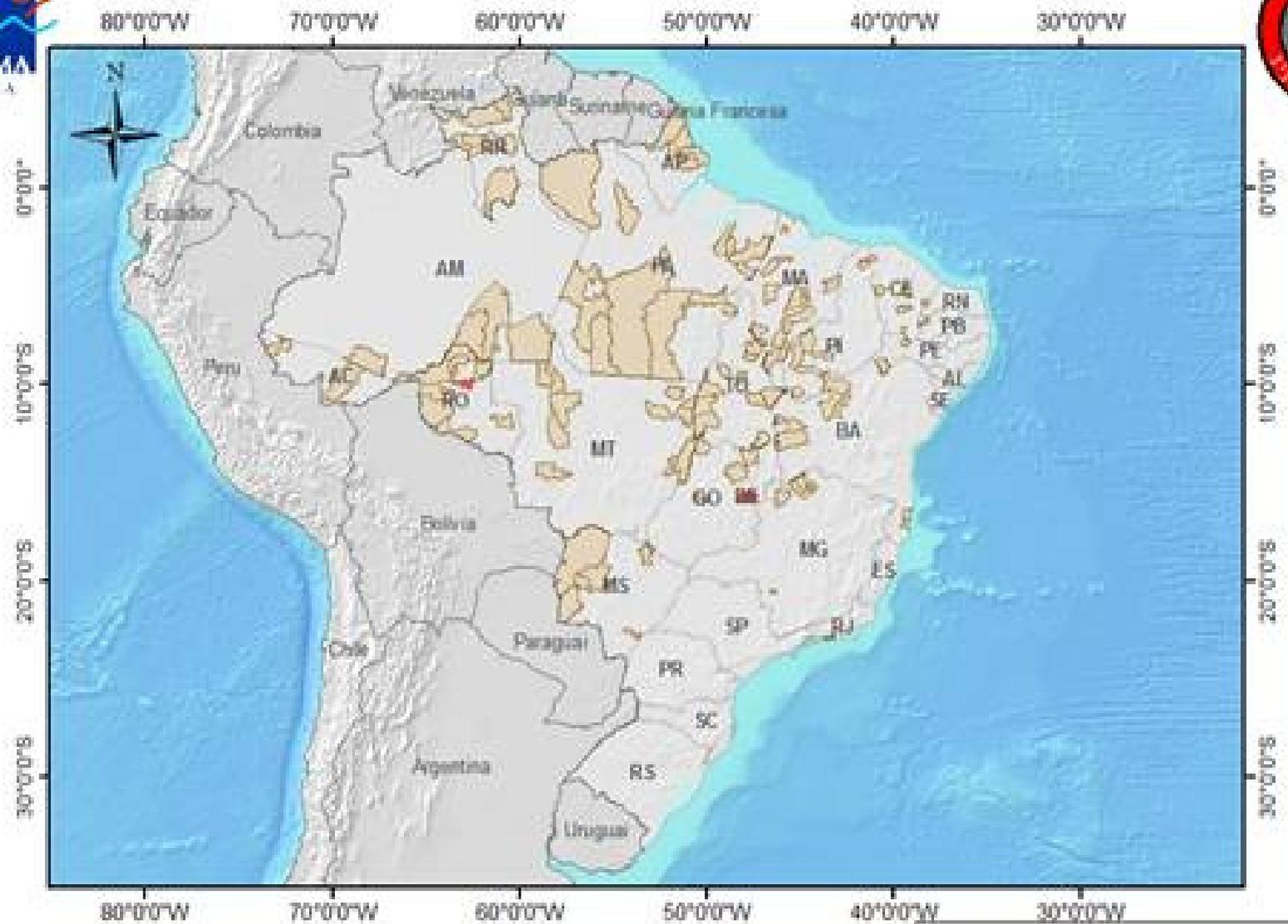
Bom Jesus da Lapa/BA

Aquidauana/MS

Porto Murtinho/MS

Programa de Brigadas do Prevfogo





-  Brigadas Tiro Quente
-  Municípios do Projeto Brigadas Prevfogo 2011



Encaminhamentos

Objetivo

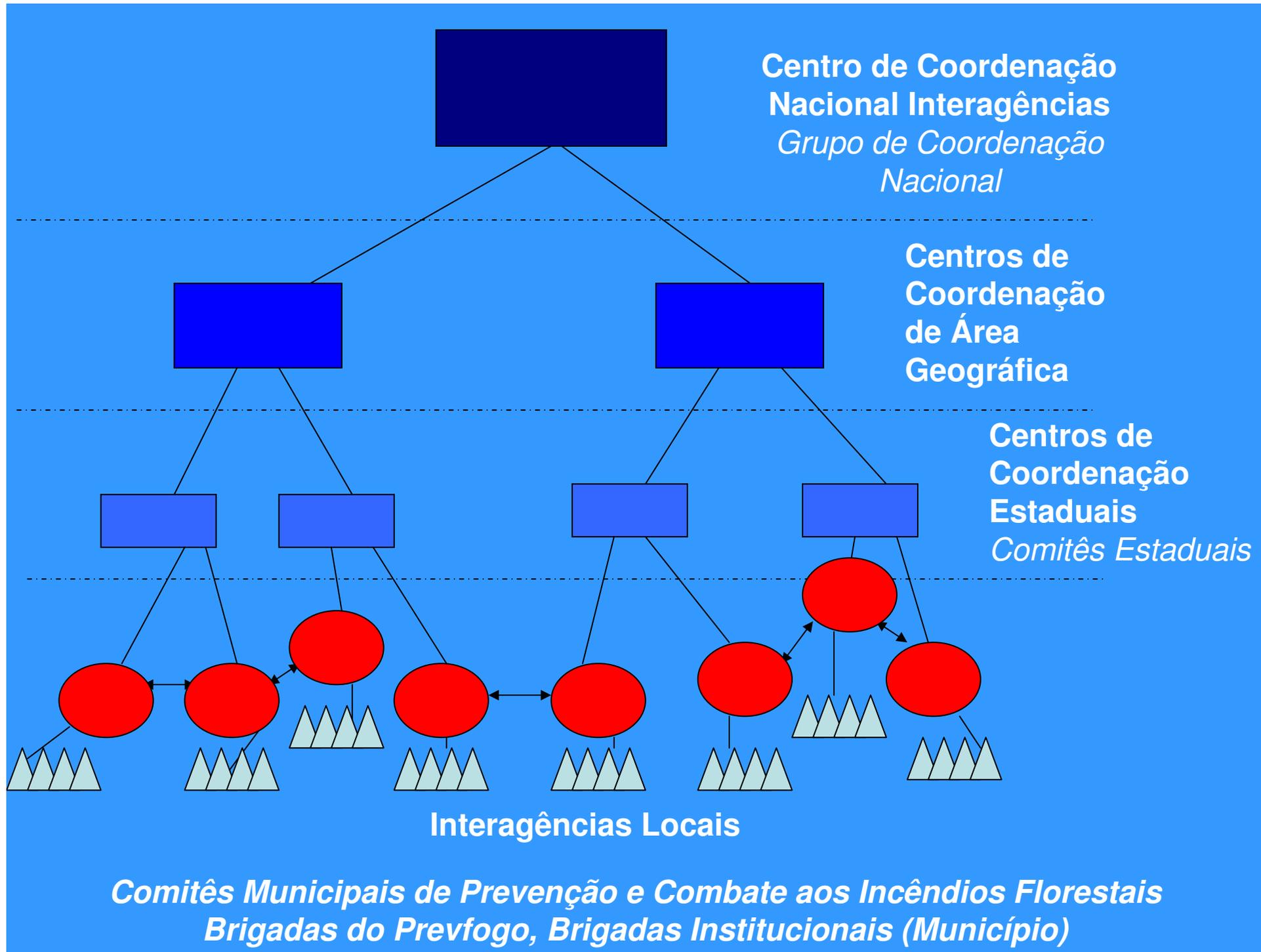
Sistema em três níveis de governo

Ações

Grupo de Coordenação desenvolverá sistemas:
a. Transferência de recursos
b. Centro de organização e coordenação comum

Quem

Grupo de Coordenação Nacional e demais Instituições a serem determinadas



Nível

1

Incêndio pontual e rotineiro, pode ser extinto com os recursos locais.



Nível

2

O incêndio não pode ser debelado apenas com os recursos locais e dos parceiros municipais. Requer articulação com o Ibama e instituições estaduais.



Nível

3

O incêndio não pode ser controlado com os recursos disponíveis. A complexidade da operação requer a mobilização de recursos do Ibama, além de outras instituições de atuação em nível nacional.





Combate Ampliado



Centro Integrado Multiagências Coordenação Nacional



CBMDF

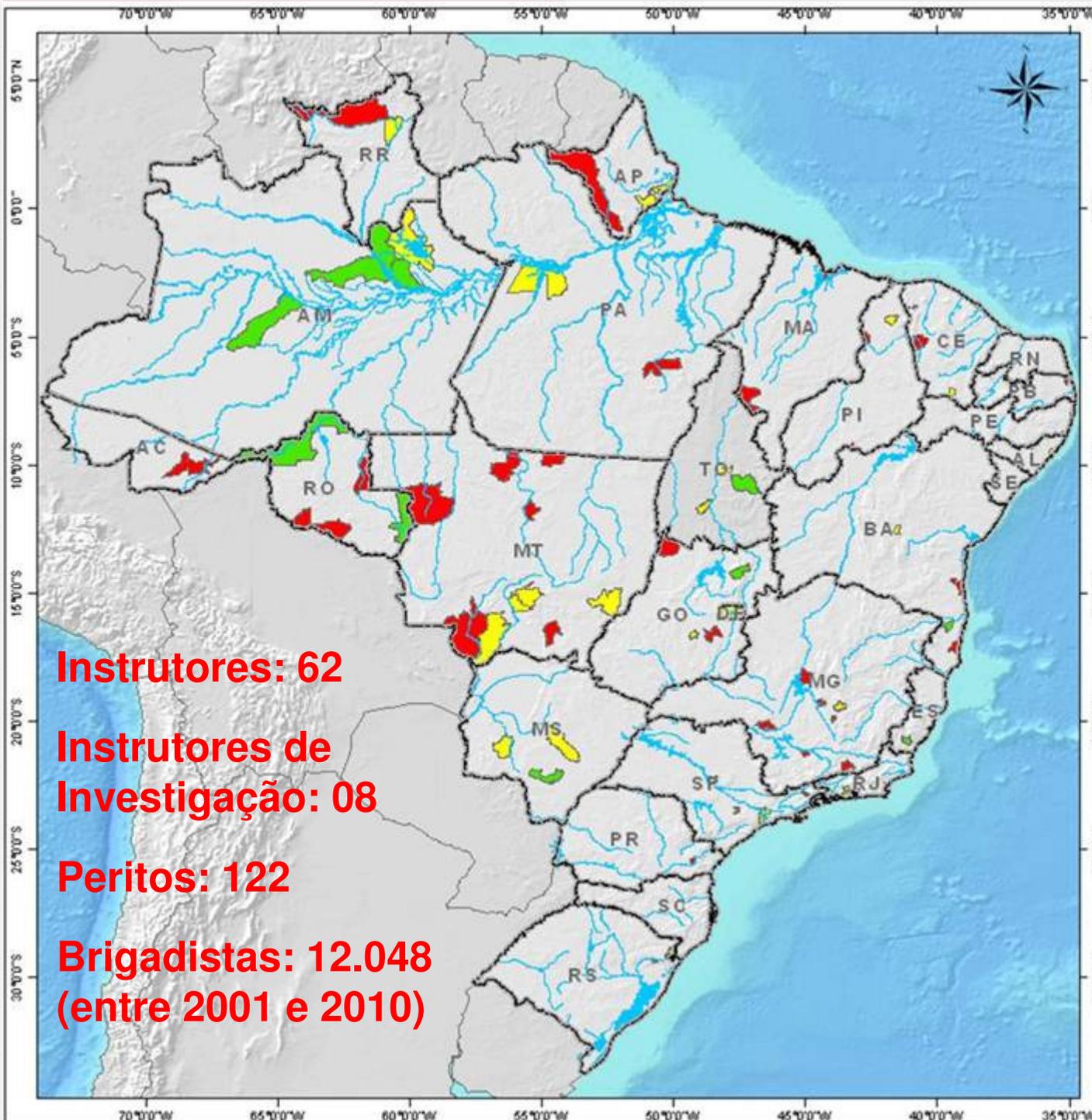


Ministério do Meio Ambiente

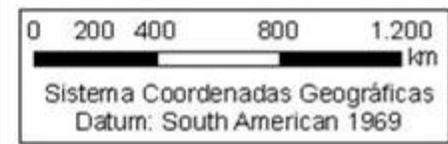


Encaminhamentos

Objetivo	Ações	Quem
Implementar o SCI Brasileiro	Determinar quais cursos de formação existentes devem tornar-se padrão nacional	Grupo de Coordenação Nacional
	Estabelecer as descrições básicas das posições nas áreas funcionais do SCI	Grupo de Coordenação Nacional
	Banco de dados com as pessoas participantes do sistema, qualificadas para o desempenho de cada uma das funções	Grupo de Coordenação Nacional



Pessoal técnico capacitado pelo Prevfogo



Instrutores: 62
Instrutores de Investigação: 08
Peritos: 122
Brigadistas: 12.048
(entre 2001 e 2010)



Objetivo

Ações Futuras

Quem

Recomendações para o procedimento do Grupo de Coordenação	Estabelecer uma plataforma comum na Web para informações sobre fogo e compartilhamento de dados	PREVFOGO Grupo de Coordenação
	Estabelecer uma base de dados padronizada com os relatórios de incêndios florestais	Grupo de Coordenação Nacional



Sistema Nacional de Informações sobre Fogo



SisFogo

<http://siscom.ibama.gov.br/sisfogo/>



**Página de
CONSULTA PÚBLICA**

Mozilla Firefox

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

http://siscom.ibama.gov.br/sisfogo/

Mais visitados Guia rápido Últimas notícias

AVG onde morara Pesquisar Proteção total Status da Página

Gmail - Entrada - lara.steil@gmail.com Hotmail - lara_steil@hotmail.com - Wi... Correo :: Caixa de Entrada http://siscom.ib...gov.br/sisfogo/

 Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais -
PREVFOGO
Sistema Nacional de Informações Sobre Fogo - SISFOGO
[Acesso Público](#) SESSÃO ENCERRADA

ACESSO AO SISTEMA

Sistema Nacional de Informações sobre Fogo - SisFogo

Informe CPF e Senha para acessar

CPF:* SENHA:*

- Não empreste sua senha a outras pessoas. Os atos provocados por terceiros usando a sua senha serão de sua responsabilidade. Se alguém conhecer ou usar a sua senha você deverá alterá-la.
- Quando for alterar a sua senha, lembre-se que é mais seguro utilizar letras e números com um mínimo de 6 (seis) caracteres.
- Para ter acesso ao sistema entre em contato com o Núcleo de Pesquisa e Monitoramento do Prevfogo pelo email: prevfogo.prevencao.sede@ibama.gov.br ou prevfogo.pesquisa.sede@ibama.gov.br
- [Acesso Público](#)

(*) preenchimento obrigatório

Prevfogo - IBAMA - V.2.0/2009 login

Concluído

Iniciar Mozilla Firefox Material para apres... Fabíola Siqueira de L... Apresentação do Pr... Apresentação Resul... PT 14:51



Foco do Grupo de Coordenação Nacional

Preparação e Combate de incêndios florestais eficiente e efetivo, promovendo a atuação conjunta de diferentes Instituições.

Entretanto,



Considerando

Mudanças Climáticas Globais

Negociações internacionais são pontos importantes das agendas dos países:

- **Complexos componentes POLÍTICOS**
- **Envolve elementos intrínsecos da ECONOMIA**
- **Mexe profundamente com a dinâmica dos MERCADOS**
- **Mantém em alerta as CORPORAÇÕES**
- **Configura novas OPORTUNIDADES para INOVAÇÃO e NOVAS TECNOLOGIAS**
- **Cria novas COMMODITIES**



Queimadas e Incêndios Florestais:

- Componentes densos da matriz de emissões dos países em desenvolvimento, constituindo plataformas de fragilidade nas negociações brasileiras;
- Fragilidades são configuradas a partir dos pilares de baixa governança, vulnerabilidade socio-econômica das populações e quadros culturais de percepção;
- Constituem o componente de matriz de emissões com requerimentos relativos mais baixos de empreendimentos e modificações;
- 2002 a 2009: 47% dos incêndios com causas identificadas ocorreram devido ao uso do fogo em atividades agrosilvipastoris.

Comunicação e Educação Ambiental



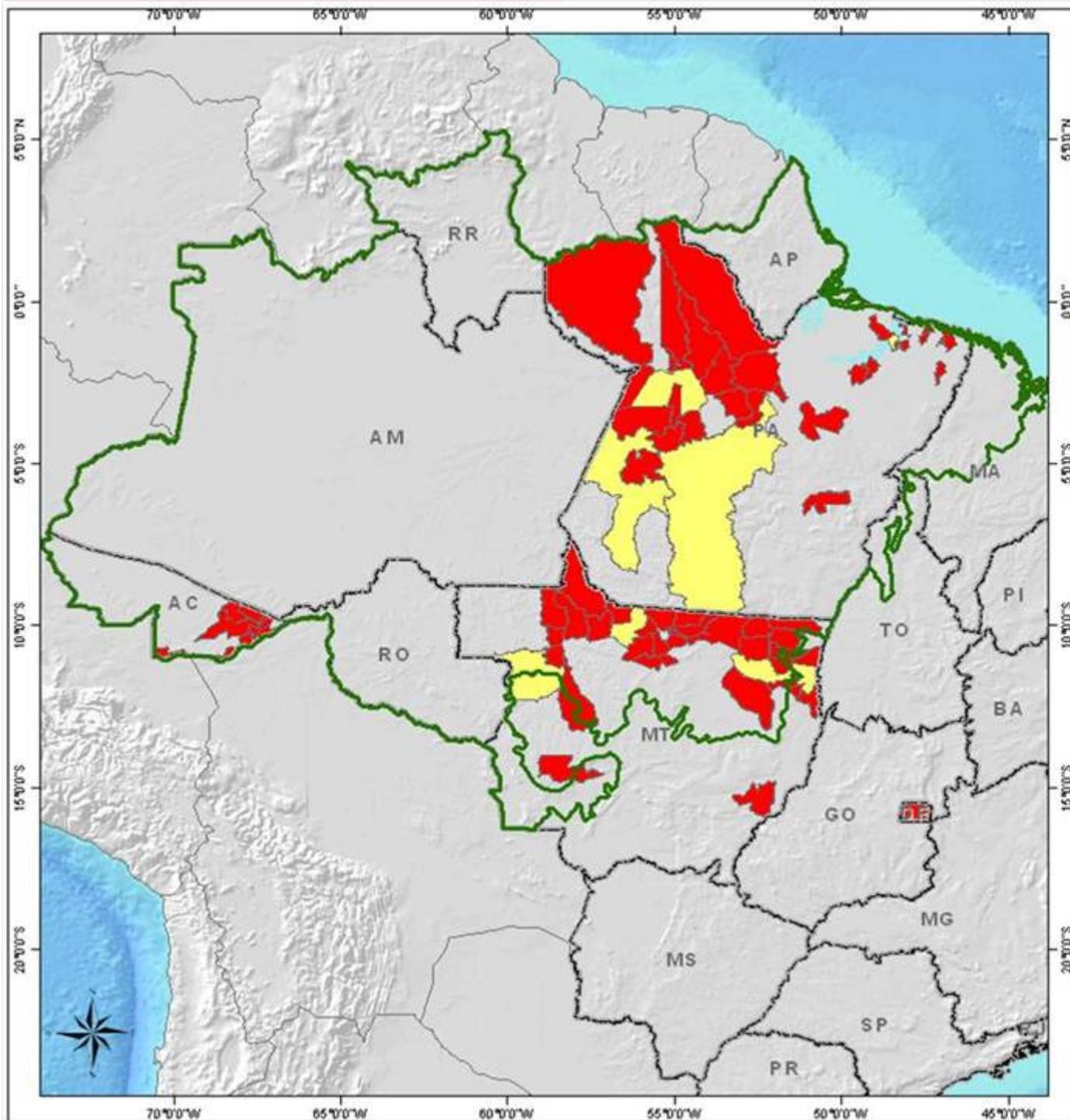
Controle de Queimadas e Alternativas ao Uso do Fogo





Controle de Queimadas e Alternativas ao Uso do Fogo

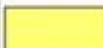
- **Acordo de Cooperação Técnica entre Prevfogo e Embrapa;**
- **Acordo de Cooperação Técnica com Senar Nacional;**
- **Programa Amazônia sem fogo**



Municípios de atuação do Amazônia Sem Fogo

(Curso de Formação Técnica sobre as Alternativas ao Uso do Fogo no Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica)

Legenda

-  Limite estadual
-  Limite do bioma Amazônia
-  Municípios polo
-  Multiplicadores Formados



A chave para o sucesso em longo prazo é a prevenção.

Programa nacional integrado nos três níveis incluindo agências de agricultura, educação, saúde, indústria, comunicação, reforma agrária, extensão rural, financeira, agências indígenas, assim como outras organizações de ações comunitárias.

Reduzir o uso do fogo na produção agrícola é a única solução de longo prazo.

Alternativas viáveis economicamente devem ser buscadas, propagadas e incorporadas às práticas agrícolas no País.



Imprescindível!!!

Fontes orçamentárias e financeiras internas e externas:

- Orçamento ministerial e de órgãos vinculados
- Orçamento de outros ministérios como MCT, MAPA, MDA, MJ, MME, MIN;
- Fundos como Amazônia, créditos de carbono, Pronaf;

Necessidade de alinhamento das políticas públicas: PNMA, PNMC, PNEA, Operação Arco Verde, PPCDAM, PPCaatinga, PPCerrado

Estruturação e implementação da política nacional de monitoramento, prevenção, controle de queimadas e combate a incêndios florestais.



Obrigada!!!

(61) 3316-1857

lara.steil@gmail.com / lara.steil@ibama.gov.br

